

Relatório Anual 2011
Sicredi Campos Gerais

catavento



SICREDI

Gente que coopera cresce.



EXPEDIENTE

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais
Av. Ernesto Vilela, 704 – Nova Rússia
CEP: 84070-000 – Ponta Grossa – PR
Telefone: (42) 3025-0320
sicredi.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: Lauro Osmar Schneider
VICE-PRESIDENTE: Popke Ferdinand Van Der Vinne
Johannes Arthur Van Der Meer
Alberto Dal Bianco de Andrade
Nelson José Janazeis
Gilberto José Eleutério Zardo
Nicolaas Biersteker
Israel Travençoli
Jacy de Faria
Suplente: Carlos Augusto Marques

CONSELHO FISCAL

José Aristeu Bueno de Camargo
Cristian Venske
Gilceu Suliani
Vergílio Carvalho Sobrinho
Daniel Munaro
Rubens Rogério Woinarowicz

GERENTES DE UNIDADE

Ivaí: Kellyn Cristiane Munsberg de Souza
Ipiranga: Josiano Graniska
Ponta Grossa – Nova Rússia: Adilson Alves Cardoso
Ventania: Ludiane Lizane Peruzzo Vitória
Piraí do Sul: Jean Carlos Ribeiro
Curiúva: Wagner Travesoli Vieira
Carambei: Sandra Regina Piveta Schnepfer
Ponta Grossa – Oficinas: Claudemir Roberto Sigolo
Castro – Vila Rio Branco: José Israel de Souza
Ponta Grossa – Centro: Marcus Vinícius De Rose
Tibagi: Sandra Mara de Souza
Castro – Centro: Leila Rejeane Dobis Grik
Palmeira: Vilmar dos Santos
Registro: Reinaldo Fernandes de Oliveira
Itaperuçu: Marcio André Prado Bueno
Witmarsum: Jaqueline Aparecida Silva Bach

Secretária da Cooperativa:

Cristina Hass

CENTRAL SICREDI PR/SP

Presidente:

Manfred Alfonso Dasenbrock

Vice-Presidente:

Jaime Basso

Superintendente de Desenvolvimento:

Maroan Tohmé

Superintendente de Supervisão e Controle:

Reginaldo José Pedrão

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL CAMPOS GERAIS

SUPERINTENDENTE REGIONAL

Márcio Zwierewicz

GERENTE REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO

Neuri Saggin

GERENTE REGIONAL ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Tilene Moerschbacher Farina

ASSESSORIAS

Gestão de Pessoas

Janete Luiza Guimarães

Programas Sociais

Cristiane Maria Steiner

Comunicação

Elisangela Zanetti Ferraz

Negócios – Crédito

Everton Joslei Dobzynski

Negócios – Seguro

Devanir Brisola

Negócios – Captação e Consórcio

Cássio Felipe Menon Bohaczuk

Negócios – Meios de Pagamento

Alberto Izaías Blum

Administrativo

Everton Pereira Ishida

Analista de Crédito

Almir Levandowski

Secretária

Liege Siqueira

Produção

Elisangela Zanetti Ferraz

Diagramação

Eletricka Comunicação e Marketing

Tiragem: 3000 exemplares

SICREDI PARTICIPAÇÕES S.A.

Presidente do Conselho de Administração:

Manfred Alfonso Dasenbrock

Presidente Executivo do Sicredi:

Ademar Schardong

Diretor de Administração e Finanças do Banco Cooperativo Sicredi:

Fernando André Marchet

Diretor de Produtos e Negócios do Banco Cooperativo Sicredi: Edson

Georges Nassar

Diretor de T.I. e Serviços da Confederação Sicredi:

Denilson Bezerra Mascarenhas

Senhores(as) Associados(as):

Ficamos satisfeitos em ver que a nossa cooperativa está, gradativamente, cumprindo os objetivos para os quais ela foi constituída, quais sejam: atender as demandas de crédito e serviços financeiros com qualidade, preços menores e segurança, proporcionando rentabilidade ao capital, crescimento sustentável do patrimônio e transparência na gestão.

Neste ritmo de crescimento, estamos sempre “em obras”, pois em 2011 entregamos três novas e modernas unidades em municípios onde já atuávamos – Ivaí, Ventania e Curiúva – e em 2012, Registro/SP e Palmeira receberão novas unidades. A unidade de Oficinas, em Ponta Grossa, será remodelada, além de outras obras que poderão surgir.

Estamos sempre focados nos associados, objetivando perenizar sua preferência pelo Sicredi. Premiamos sua participação nos negócios com a cooperativa, com a “Promoção Força Premiada”, onde nove associados foram contemplados com prêmios significativos, dentre os quais uma caminhonete Hilux. E no ano de 2012 serão 10 motos e sete veículos que a Central Sicredi PR/SP irá sortear para os seus associados que utilizarem produtos e serviços, através da Campanha Cooperação Premiada Sicredi.

Não só focamos em negócios, mas no aprendizado do associado, formando coordenadores de núcleo e futuros conselheiros com os programas CRESCER e PERTENCER em todas as nossas unidades. Realizamos reuniões de Boas Vindas aos novos associados, com mais de 940 participantes no primeiro ano do programa. Disponibilizamos, também, palestras como o ESINT, e participamos dos eventos das comunidades, apoiando realizações de parceiros, como a Agroleite (em Castro), ExpoCarambeí, Efapi (em Ponta Grossa), show tecnológico da Fundação ABC, Expovale (em Registro), entre outras.

Por tudo que conseguimos construir queremos agradecer os nossos mais de 23 mil associados, o apoio das diversas entidades da nossa área de ação e a dedicação dos nossos colaboradores. Agradecemos, também, ao BRDE pela parceria no atendimento às demandas dos projetos agroindustriais dos associados que temos em comum com a Castrolandã e Batavo. Queremos, ainda, valorizar o trabalho da nossa Central PR/SP e das nossas empresas que compõem a Holding Sicredi Participações S/A, além de destacar a ONU por ter reconhecido a importância do nosso movimento ao eleger o ano de 2012 como o Ano Internacional do Cooperativismo. E, sobretudo, a Deus pelas constantes bênçãos sobre o nosso trabalho.



Cooperar é moderno.

Um ótimo 2012 a todos!

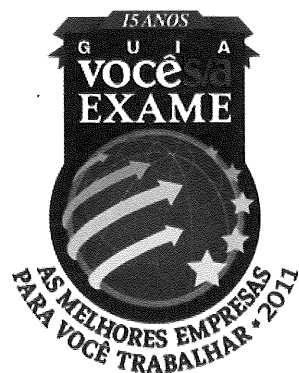
A stylized, handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Lauro Schneider'.

Lauro Osmar Schneider
Presidente

MAIS DE 2 MILHÕES DE ASSOCIADOS

TOP FIVE 2010 DO BANCO CENTRAL

pelo terceiro ano consecutivo, posicionando o Sicredi entre as cinco melhores instituições em projeções econômicas do Brasil.



150 MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR

O Sicredi está, novamente, no ranking das "150 Melhores Empresas para Você Trabalhar", elaborado pelas revistas Exame e Você S/A. A presença no guia, repetindo o reconhecimento obtido nas edições 2006 e 2008, é resultado de um processo de avaliação longo e criterioso, que envolveu a participação de colaboradores escolhidos pela equipe do anuário e responsáveis pelo RH das empresas.

TRICAMPEÃO TOP DE MARKETING

O Sistema Sicredi conquistou pela terceira vez consecutiva o mais importante prêmio de marketing do Paraná. O case "Sicredi Seguros" incluiu uma campanha interna de incentivo à realização de negócios no primeiro trimestre do ano, duas ações de marketing em pontos diferentes do Estado e a atuação campeã da equipe Sicredi Racing, patrocinada pelas parceiras da Corretora de Seguros Sicredi, Icatu e Mapfre.

EMPRESA
VENCEDORA

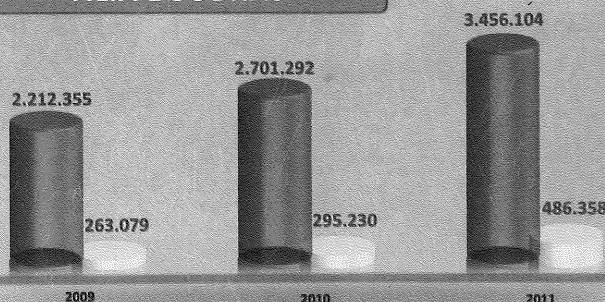
TOP
DE MARKETING
2011

ADVBPR
ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE
VENDAS E MARKETING DO PARANÁ

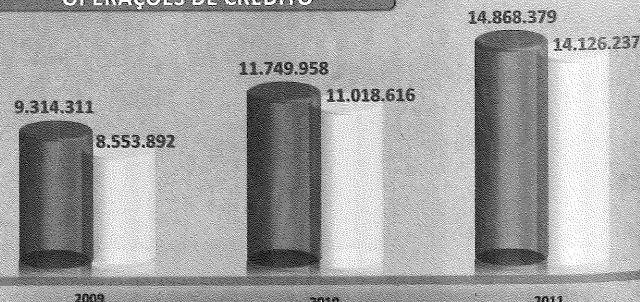
3ª POSIÇÃO DO RISK BANK

conquistada pelo Banco Cooperativo Sicredi na classificação de baixo risco para longo prazo.

P.L.A E SOBRAS



RECURSOS TOTAIS E OPERAÇÕES DE CRÉDITO



PROCESSO ASSEMBLEAR

Em 2011, a Sicredi Campos Gerais iniciou o novo modelo de Processo Assemblear, com a eleição dos coordenadores de núcleo e a realização de Assembleias Gerais de Núcleo em todas as cidades onde há unidades de atendimento. Com este novo processo, o associado já exerce o seu direito de voto nos itens da ordem do dia no momento da Assembleia do seu núcleo. Ao final destes encontros, acontece a Assembleia de Delegados, que ratifica todas as decisões tomadas pelos associados.



Coordenadores e suplentes de núcleo



PROGRAMA CRESCER

Novos associados da cooperativa participaram do Programa Crescer em 2011. Com isso, a cooperativa

formou a segunda turma do programa, e os associados, agora, estão aptos a serem coordenadores de núcleo, além de terem tido a oportunidade de ter mais informações sobre o cooperativismo de crédito.

Também em 2011, foram iniciadas as Reuniões de Boas Vindas, um momento onde é apresentado aos associados o Sistema Sicredi, enfocando os diferenciais cooperativos e seus produtos e serviços.



**MAIS DE
940 ASSOCIADOS
PARTICIPARAM DAS
REUNIÕES DE BOAS VINDAS.**



VIAGEM

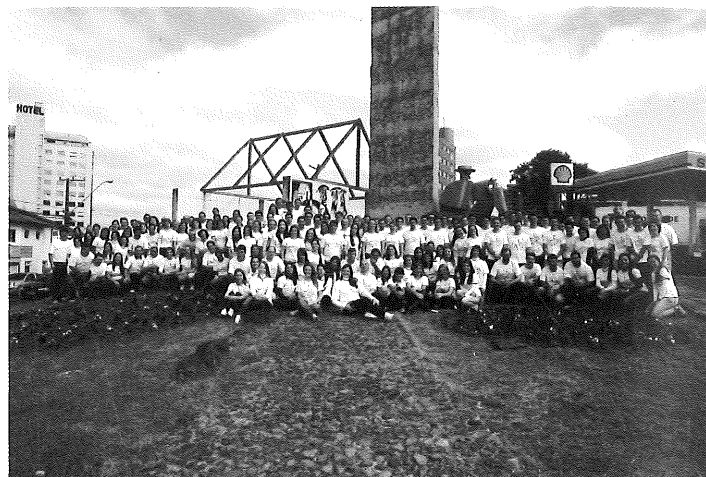
Pelos bons indicadores conquistados em 2011, a Sicredi Campos Gerais foi convidada pela Central Sicredi PR/SP a participar do Congresso da WOCCU (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito), na Escócia e Inglaterra. O presidente Lauro Osmar Schneider foi o representante da cooperativa neste congresso.

CONVENÇÕES

A Sicredi Campos Gerais promoveu, em 2011, duas convenções para os colaboradores.

Em maio, foi realizada a convenção “Jeito Sicredi de Ser no Atendimento”, com enfoque nas atitudes de atendimento esperadas dos colaboradores do Sicredi, que são a cooperação, a empatia, à segurança, a gentileza, a confiança, a constância e a proatividade.

E em novembro, foi realizada a Convenção “Venha Crescer com a gente”, quando foram apresentados conceitos importantes do Sicredi, enfatizando o programa Crescer e o estatuto da cooperativa.



OPERÁRIO FUTEBOL ESPORTE CLUBE

Em 2012, o time de futebol Operário Ferroviário Esporte Clube, de Ponta Grossa, completa 100 anos. E para participar das comemorações do centenário, a Sicredi Campos Gerais está patrocinando o clube. Durante todo este ano, a logomarca do Sicredi estará estampada na camisa do time e serão desenvolvidas diversas ações para os torcedores que comparecerem ao estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa, como sorteio de vale-poupanças e distribuição de diversos brindes.



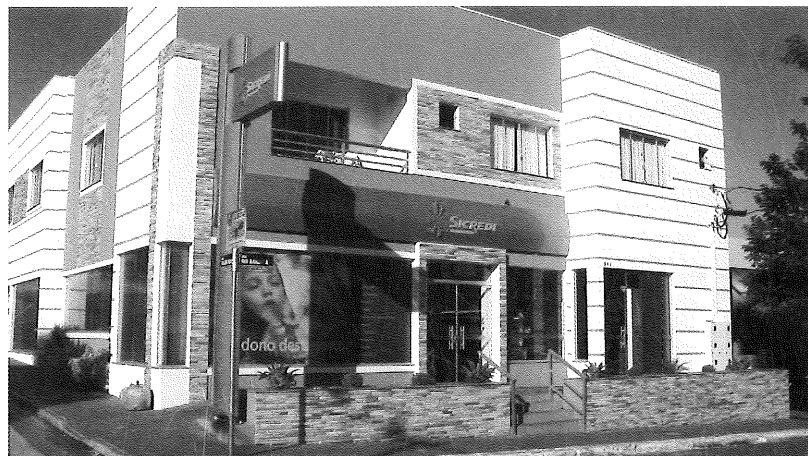
“Empresas como a Sicredi Campos Gerais são de suma importância na manutenção do futebol profissional do Operário Ferroviário; são bravos apoiadores e sem eles ficaria muito difícil manter o time em campo. A Sicredi foi uma das melhores surpresas no futebol do Operário nos últimos anos. Temos certeza que patrocinar o Operário não é só dar apoio financeiro, mas também torcer verdadeiramente pelo projeto do Operário dar certo; pois assim todos ganhamos”.

Carlos Roberto Iurk, presidente do clube

IVAÍ

A Sicredi Campos Gerais inaugurou, no início de 2011, uma nova unidade de atendimento na cidade de Ivaí. O novo espaço tem 300 m² e conta com toda estrutura para atender com mais conforto e segurança os moradores da cidade.

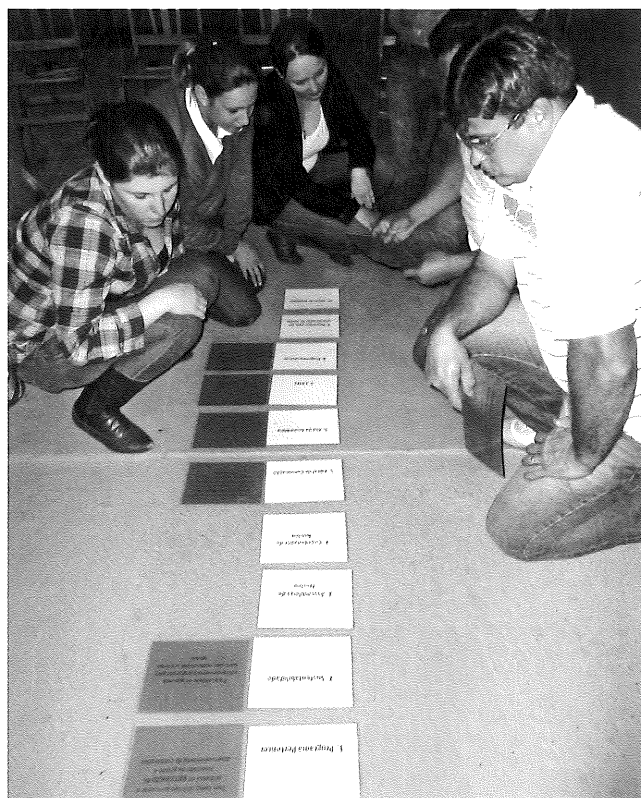
O Sicredi está presente há 12 anos em Ivaí. A cidade foi a segunda da região a receber uma unidade da Sicredi Campos Gerais e hoje é o município da área de ação da cooperativa com maior participação percentual de moradores que são associados.



IPIRANGA

Com 1965 associados, a unidade de atendimento de Ipiranga completou 11 anos na cidade. Em 2011, um dos produtos de maior destaque na unidade foi seguro, ultrapassando a meta e atingindo o valor de R\$ 280.750.

Além disso, a unidade conseguiu atrair inúmeros associados para participar do Programa Crescer, o programa de formação cooperativista do Sicredi.



NOVA RÚSSIA

Entre os dias 16 de agosto e 18 de novembro, o Sistema Sicredi promoveu o lançamento do Seguro Vida Empresa. E durante este período da ação de vendas, a Unidade de Atendimento de Nova Rússia foi a primeira colocada em todo o sistema com 44 propostas protocoladas. Cada colaborador da unidade foi contemplado com uma jaqueta do Sicredi Racing.

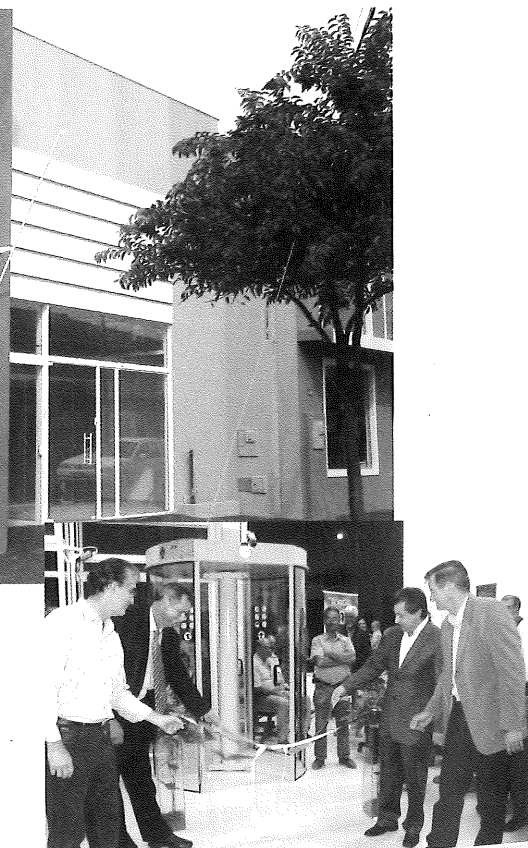
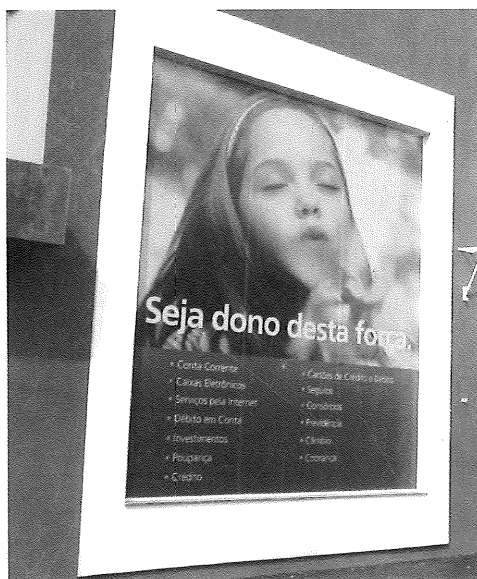


Além disso, uma das contempladas com uma das cinco caminhonetes Hilux da Promoção Força Premiada Sicredi, Nelly Beukhof Prins, é associada da unidade.



VENTANIA

Em julho, a Sicredi Campos Gerais inaugurou um novo prédio para a UA de Ventania. O local tem 280 m², além de uma estrutura moderna, com conforto e segurança para atender os colaboradores e a população da cidade. Presente na cidade desde 2001, a unidade encerrou 2011 com 2100 associados e capital social no valor de R\$ 1,40 milhão.



PIRAÍ DO SUL

A unidade de Pirai do Sul participa, anualmente, de uma das mais tradicionais festas da região: a festa de Nossa Senhora de Brotas, quando milhares de pessoas visitam o santuário na cidade.

Além disso, a unidade esteve presente na Expotrade, Feira Paranaense do Agronegócio, da Indústria e do Turismo, que contou com palestras técnicas, fórum de discussões, exposição de equipamentos agroindustriais, produtos da agricultura familiar, oficina de Turismo Religioso, praça de alimentação, atrações locais e shows gratuitos.



CURIÚVA

A unidade de atendimento de Curiúva ganhou prédio novo. São 2 pavimentos, numa área de mais de 400 m², que trouxeram maior conforto aos mais de 1200 associados. A unidade foi a primeira da cooperativa a receber a fachada que consta do novo manual de padronização de dependências do Sistema Sicredi.



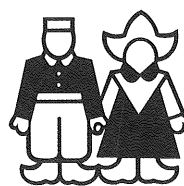
CARAMBEÍ

O convênio Sicredi/BRDE/Batavo beneficiou, em 2011, 31 associados da unidade de atendimento de Carambeí. No total, foram liberados de R\$ 3.470.550 que foram utilizados em projetos de silvicultura e pecuária de leite.

E também em 2011, a unidade foi uma das patrocinadoras da implantação do Parque Histórico de Carambeí, em comemoração aos 100 anos da imigração holandesa na região.



Parque Histórico de Carambeí



BATAVO

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

PONTA GROSSA OFICINAS

A unidade de atendimento de Ponta Grossa Oficinas, juntamente com as outras duas unidades da cidade, participou, mais uma vez, da Efapi – Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Ponta Grossa. Durante os dias da feira, foram divulgados os produtos e serviços do Sicredi, além da Promoção Força Premiada Sicredi, que distribuiu centenas de prêmios aos seus associados, entre eles, cinco caminhonetes Hilux.

Entre os produtos comercializados na unidade, destaque para Seguro Rural, que ultrapassou em 354% a meta do ano.



CASTRO VILA RIO BRANCO E CASTRO CENTRO

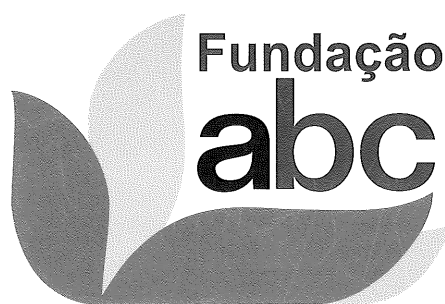
As duas unidades de Castro foram destaque em 2011 pelos negócios realizados e pela participação ativa em eventos de parceiros na comunidade.



Com a Cooperativa Castrolanda, por exemplo, um convênio entre Sicredi/BRDE/Castrolanda beneficiou, em 2011, 16 associados, num total de R\$ 2.497.607 que foram destinados para atividades de suinocultura e pecuária leiteira. Além de mais de R\$ 32 milhões liberados em custeio agrícola e pecuário.



Além disso, a Sicredi Campos Gerais patrocina, anualmente, a Agroleite, um dos maiores eventos da cadeia leiteira no país, promovido pela Castrolanda.



A Fundação ABC é outra importante parceira da Sicredi Campos Gerais. Em 2011, a cooperativa financiou a construção do Laboratório de Entomologia e Fitopatologia da entidade, além de

participar do Show Tecnológico, que tem por objetivo difundir tecnologias agropecuárias disponíveis e em desenvolvimento pelos principais institutos de pesquisa e demais empresas atuantes no agronegócio, em torno da produção de alimentos e forragem.



PONTA GROSSA CENTRO

Mais uma vez, a unidade de atendimento de Ponta Grossa – Centro realizou uma reunião com os contabilistas da cidade. O evento é um importante instrumento de prospecção de novos associados e rende bons negócios. E a unidade se destacou, ainda, na venda do produto Seguro Vida em Grupo, ultrapassando em 224% a meta estabelecida para 2011.



TIBAGI

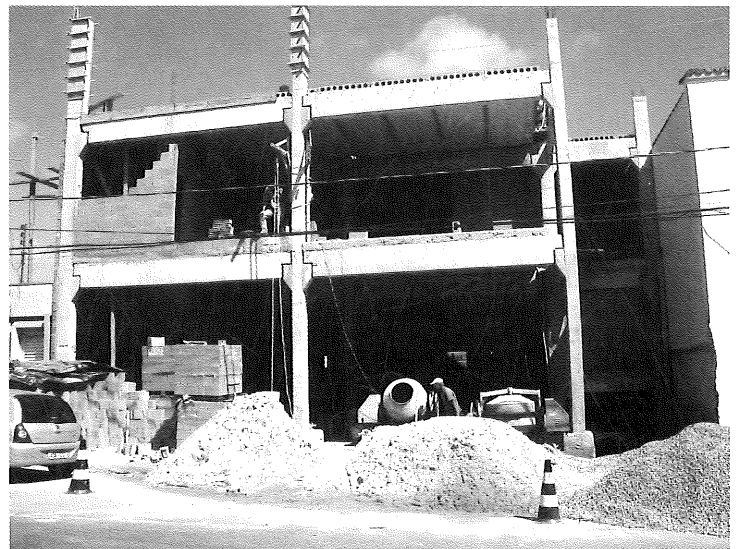
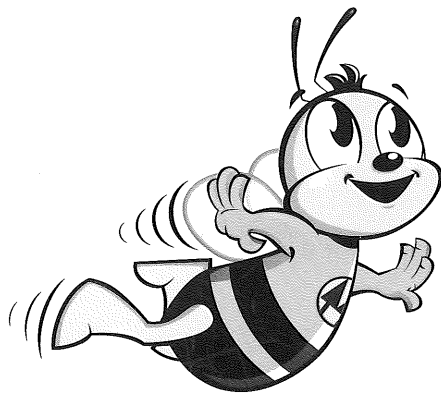
Em 2011, a unidade de atendimento de Tibagi participou, efetivamente, das ações na comunidade – uma das premissas do Sicredi. A Feira da Sustentabilidade, por exemplo, é um dos grandes eventos da cidade e tem por objetivo mostrar que a produção rural pode ser sustentável.

Além disso, a unidade teve um aumento expressivo no produto Previdência incrementando em mais de 90% a meta estabelecida para o ano.



PALMEIRA

Em 2011, tiveram início as obras da nova unidade de atendimento de Palmeira, cuja inauguração está prevista para o primeiro semestre de 2012. O local terá mais de 300 m² e trará mais comodidade aos mais de 1100 associados.

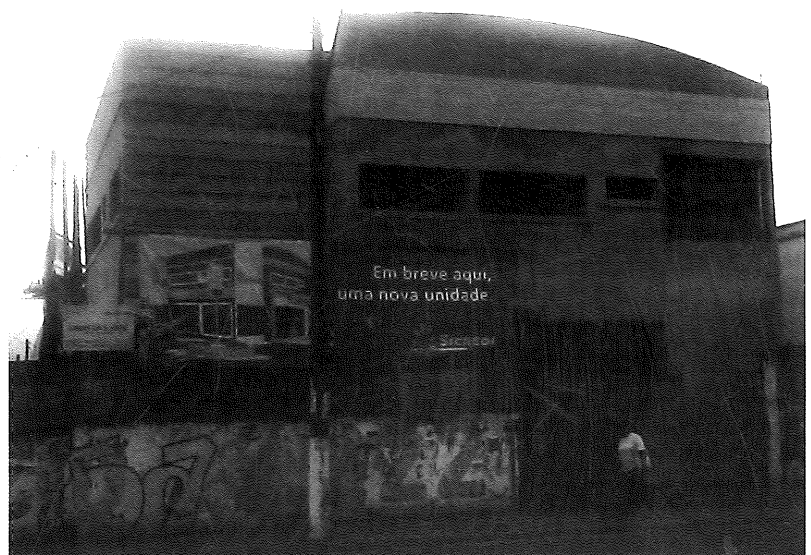


A segunda fase do programa A União Faz a Vida – que compreende a capacitação de professores – teve início em Palmeira. Este programa desenvolve ações que trazem, em sua essência, a preocupação com o desenvolvimento do ser humano objetivando a construção e a vivência de atitudes e valores de cooperação e cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa. Agora em 2012 os educadores irão implantar o programa nas escolas municipais.

REGISTRO

Também em Registro está sendo construída uma nova unidade. O prédio está localizado no centro da cidade e terá 300 m², com toda infra-estrutura para atender os mais de 1420 associados.

E ainda em 2011 a unidade de atendimento de Registro ampliou a oferta de produtos e serviços aos associados, como o crédito comercial. Numa região que se destaca também pela produção de banana, já neste primeiro ano foram liberados mais de R\$ 2 milhões em custeio para esta atividade.



ITAPERUÇU

Inaugurada há pouco mais de um ano, a unidade de atendimento de Itaperuçu vem crescendo a cada dia. E a participação dos associados nos eventos da unidade tem sido muito significativa, tanto nas coletivizações do Programa Crescer quanto nas reuniões de Boas Vindas.

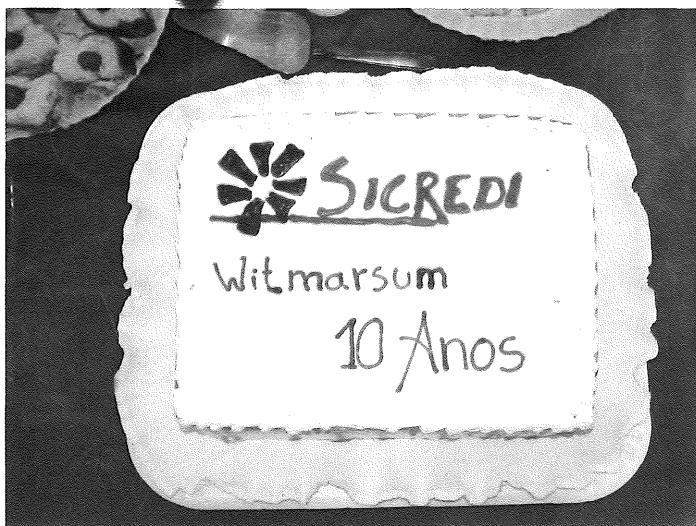
O grande destaque da unidade ficou por conta do incremento no número de associados, encerrando o ano de 2011 com 1153 sócios.



WITMARSUM

Um bolo comemorativo e um encontro com associados pioneiros. Assim a unidade de Witmarsum comemorou seus 10 anos de fundação no dia 10 de agosto.

Hoje, a unidade possui 535 associados e em 2011 o produto Consórcio Automóveis ultrapassou em 162% a meta do ano.



CONSÓRCIO

O Sicredi Consórcios está presente há cinco anos no mercado e possui, hoje, 84 mil cotas ativas, totalizando a comercialização de R\$ 2,83 bilhões em crédito para aquisição de bens e serviços.

A Administradora de Consórcios Sicredi está entre as 15 maiores do mercado brasileiro e sua taxa de administração é a menor no país, conforme pode ser conferido no exemplo abaixo:

AUTOS

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS	TX ADM	FUNDO DE RESERVA	SEGURO DE VIDA	PREÇO FINAL S/CRÉDITO
VOLKSWAGEN	12,50%	3,50%	0,0769%**	21,35%
GM	15,00%	3,00%	0,0833%*	20,90%
ITAÚ	12,00%	3,00%	0,0470%**	19,32%
BRADESCO	12,50%	3,00%	0,0370%**	18,58%
BANCO DO BRASIL	11,00%	3,50%	0,0500%*	16,19%
SICREDI	10,00%	3,00%	0,0552%*	14,84%

Fonte: Pesquisa através de contatos telefônicos e sites das empresas.

*Aplicado mensalmente sobre o saldo devedor; **Aplicado mensalmente sobre o valor do crédito.

Além disso, associado Sicredi tem a garantia da devolução do Fundo de Reserva ao final do seu plano de consórcio

Comp 000	Banco 000	0	Agência 0000	0	Número da Conta 00000-0	0	Número do Cheque 00000-0	0	R\$	477,40*
-------------	--------------	---	-----------------	---	----------------------------	---	-----------------------------	---	-----	---------

Pague por este cheque a quantia de: **Quatrocentos e setenta e sete reais e quarenta centavos***

ou à sua ordem

Porto Alegre, 09 de janeiro de 2012

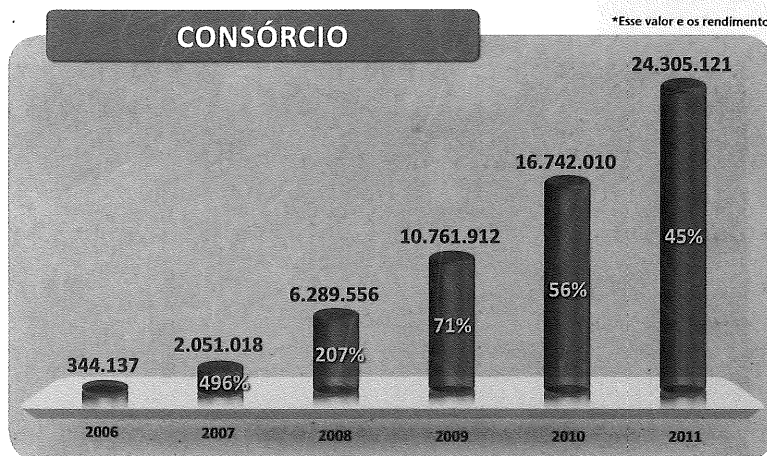
Sicredi Consórcios

SICREDI CONSÓRCIOS

*Esse valor e os rendimentos serão creditados em sua c/c 00000-0, no dia 09/01/2012.

Cheque meramente ilustrativo e sem valor real

CONSÓRCIO



ASSEMBLEIAS

As assembleias itinerantes são uma excelente oportunidade para que os associados conheçam melhor o produto e possam realizar bons negócios.

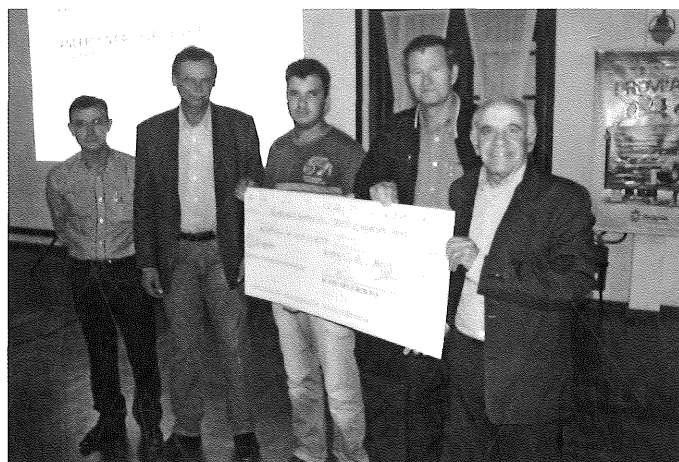
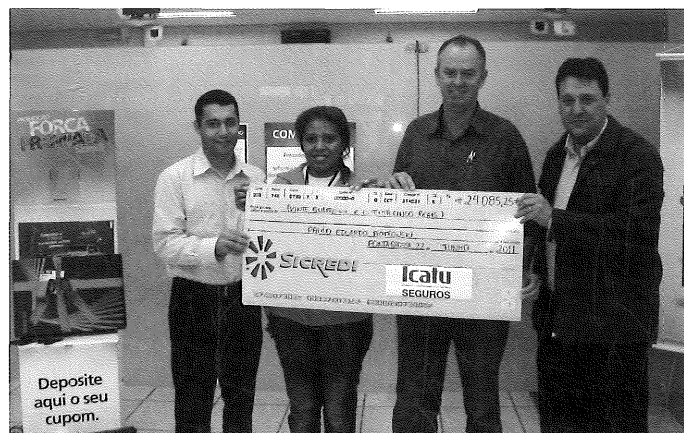
Na assembleia sediada pela Sicredi Campos Gerais, mais de 300 associados estiveram presentes, quando houve a comercialização de 151 cotas, totalizando R\$ 5,5 milhões em créditos.



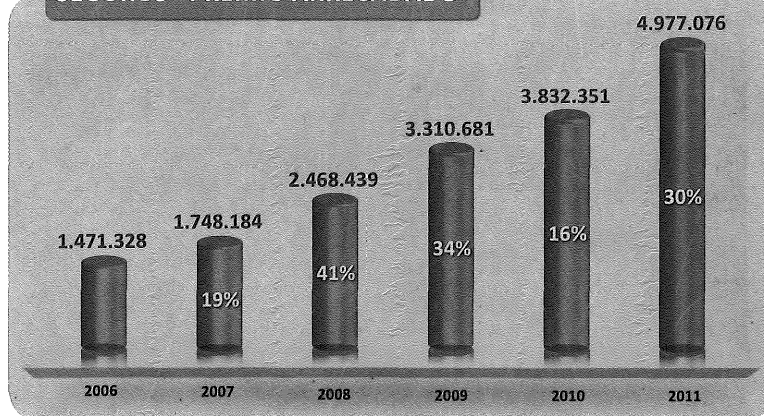
SEGURO

A Corretora de Seguros Sicredi disponibiliza diversos produtos para os associados, atendendo diferentes perfis e necessidades, tanto para planos individuais como empresariais.

Além disso, alguns produtos do ramo Vida e Residencial têm sorteio semanal, quando o associado pode ganhar até R\$ 50 mil. É o caso do associado Paulo Eduardo Piotrowski, de Nova Rússia, que foi contemplado com R\$ 24 mil, e Anderson da Silva Oliveira, de Ventania, com o prêmio de R\$ 44 mil.



SEGUROS - PRÊMIO ARRECADADO



PORTFÓLIO

SEGUROS DE VIDA INDIVIDUAIS

Mais em Vida | Vida Mulher | Vida Mais Premiada | Vida Personalizado | Vida Premiada Master | Acidentes Pessoais | Profissional

SEGUROS DE VIDA EMPRESARIAIS

Vida Empresa | Vida em Grupo | Acidentes Pessoais Coletivo | Acidentes Pessoais Coletivo Prazo Curto

SEGUROS PATRIMONIAIS

Condomínio | Empresarial | Residencial

SEGUROS RURAIS

Multirisco Rural | Produtor Rural | Máquinas e Equipamentos

SEGUROS RURAIS

Colheita Garantida | Granizo | Floresta

SEGUROS ESPECIAIS

RC Médico e Dentista

SEGURO AUTO

Veículos de Passeio | Veículos de Carga | Táxis | Frotas de Veículos | Cobertura Apenas para Terceiros

CARTÃO

Os associados agora contam com o programa de recompensas nos cartões Sicredi. Para participar, é simples: é só utilizar os cartões Sicredi e Visa Gold na funcionalidade Crédito e acumular pontos, sem a necessidade de realizar nenhum cadastro.

Cada dólar gasto equivale a 1 ponto. E com 10.000 pontos é possível resgatar e realizar a troca por bens ou serviços, como viagens, milhas aéreas TAM, televisores, impressoras, câmeras digitais ou vários outros produtos disponibilizados através do site multiplusfidelidade.com.br

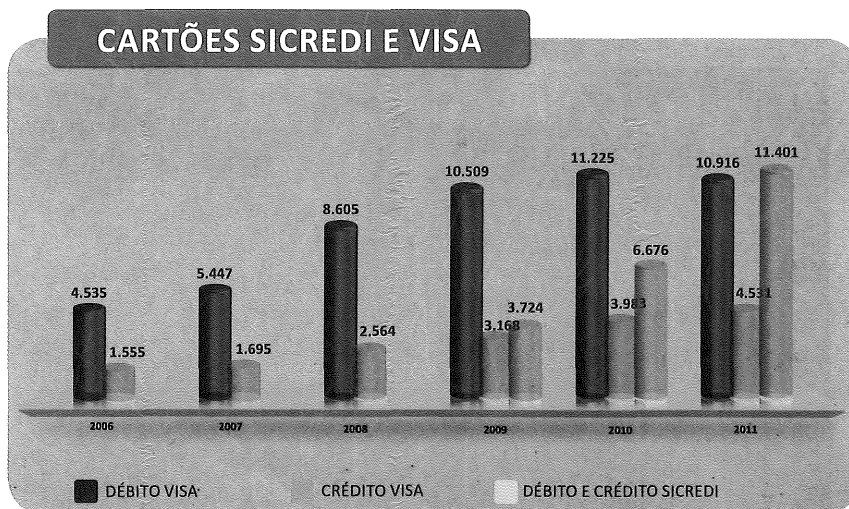
DOMICILIO BANCÁRIO

Agora é possível centralizar os recebíveis de cartões Visa e Mastercard feitos nas máquinas da Cielo e Redecard em uma única conta corrente no Sicredi. Isto traz mais facilidade para o associado no controle do caixa, melhor conciliação das vendas, além de diminuir os custos com outras instituições financeiras.

ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS

Esta é a solução financeira ideal para que o associado pessoa jurídica possa antecipar o valor das vendas dos cartões Visa e Mastercard, capturadas nas máquinas Redecard e Cielo. Assim, o associado viabiliza o fluxo de caixa da sua empresa, garantindo o capital de giro do com taxas mais atrativas, potencializando os seus negócios.

CARTÕES SICREDI E VISA



CARTÕES COM CHIP

Agora os cartões Sicredi Visa vêm com chip. Isto traz mais segurança ao associado e comodidade, já que em um único plástico é possível ter as funcionalidades débito e crédito.

O cartão que coopera com a sua vida.

Aceito em milhares de estabelecimentos credenciados em todo o Brasil. Use o seu. É muito mais conveniência e facilidade pra você.



Sicredicartões

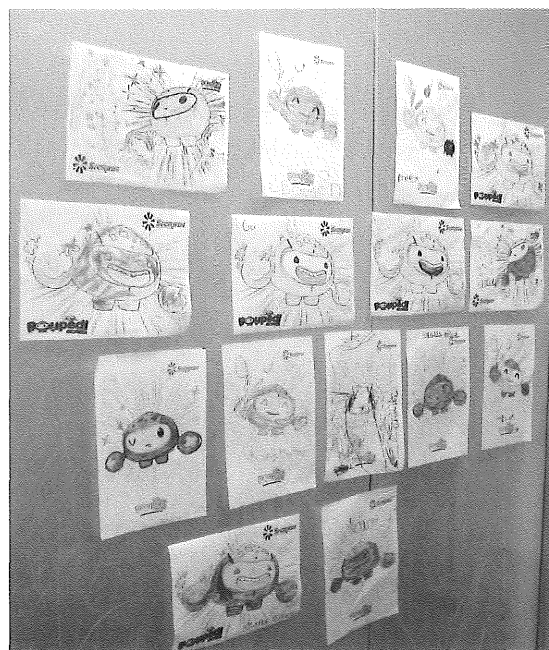
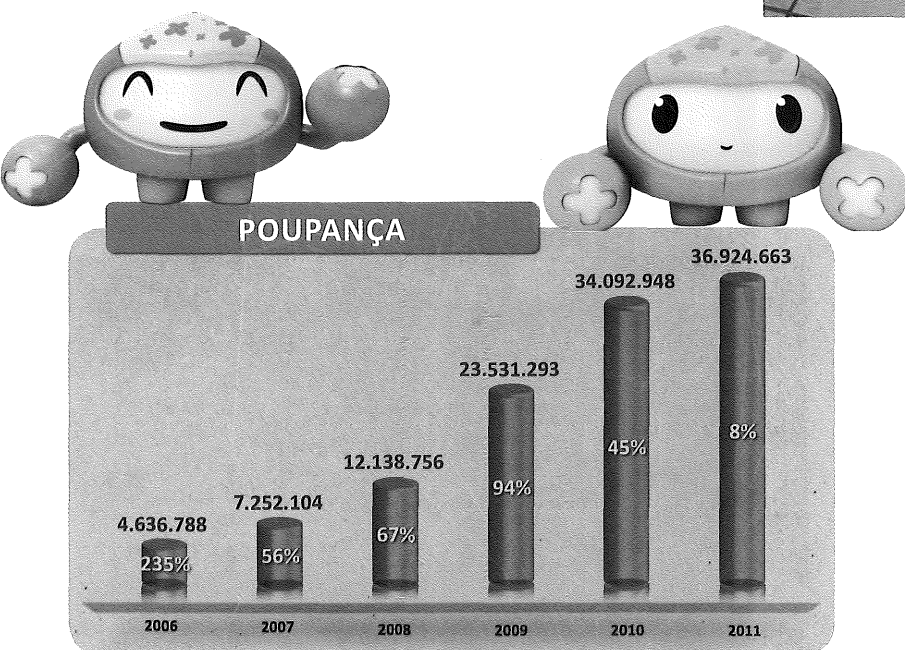
SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

POUPANÇA

O Poupedi Sicredi veio para ficar. E está incrementando a poupança na cooperativa.

Em 2011, a campanha do Poupedi contou com a distribuição de álbuns de figurinhas, com o objetivo de estimular aportes no produto poupança e relacionar-se com o público infantil, incentivando-o e conscientizando-o sobre a importância de poupar.

Nas unidades de atendimento da Sicredi Campos Gerais foi realizada uma ação no Dia das Crianças com foco no incremento no produto poupança, com a apresentação do álbum de figurinha, distribuição de doces e do cata-vento, símbolo do Sicredi, e pintura do Poupedi.



Quem investe na Poupança Sicredi não investe apenas no futuro: investe também na própria comunidade. Porque o dinheiro aplicado não sai da região, ajudando a financiar o crescimento local.



A poupança que cresce com você.
Pensar no futuro é abrir uma Poupedi Sicredi.

É um investimento seguro, tem rentabilidade garantida e é isenta de IR*. Mas só na Poupedi Sicredi os recursos da poupança são reinvestidos na sua região, fortalecendo a comunidade ao seu redor. Abra uma Poupedi Sicredi e venha crescer com a gente.



www.poupedisicredi.com.br

Produto do Banco Cooperativo Sicredi S.A. Consulte disponibilidade na sua cooperativa de crédito. *Para pessoa física. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

CRÉDITO

O Crédito Responsável Sicredi é uma forma fácil e segura para crescer com responsabilidade, tanto para pessoa física como para pessoa jurídica.

PORTFÓLIO

PESSOA FÍSICA

CRÉDITO PESSOAL

Turismo | Informática | Educação | Impostos | Aposentado | Eletroeletrônicos

VEÍCULOS

CRÉDITO CONSIGNADO

CONSTRUÇÃO E REFORMA

CRÉDITO CONSIGNADO

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

PESSOA JURÍDICA

CÂMBIO

CAPITAL DE GIRO

ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS

Cheques | Duplicatas | Cartões

CHEQUE EMPRESARIAL

CRÉDITO ROTATIVO

CRÉDITO ON LINE

Sistema que funciona em uma página de Internet, disponível diretamente na loja, onde são cadastrados os proponentes e o crédito solicitado, de maneira ágil e simples. Para poder contar com mais este benefício, a empresa parceira precisa apenas ser associada Sicredi, solicitar o cadastramento e ter acesso a Internet para acessar o sistema. Este crédito está disponível em revendas de motos e veículos, materiais de construção, lojas de auto peças, oficinas mecânicas, revendas de máquinas e peças agrícolas, auto escola, lojas de informática, móveis e eletroeletrônicos, móveis planejados, lojas agropecuárias e lojas de pneus e rodas.

O Sicredi tem a solução ideal para você realizar os seus planos. Aqui você tem crédito pré-aprovado na hora que precisa, com a facilidade que deseja. O Crédito Fácil é um limite de crédito pessoal para você realizar aquela viagem, saldar compromissos, efetuar compras especiais ou viabilizar um sonho. Tudo disponível no seu Internet Banking ou nos Caixas Eletrônicos.

E mais: você pode escolher a data do débito das parcelas e ainda 45 dias para começar a pagar.

Sicredicrédito Fácil*



Contrate agora mesmo,
através dos canais:

- Caixas Eletrônicas
 - Internet Banking
- sicredi.com.br

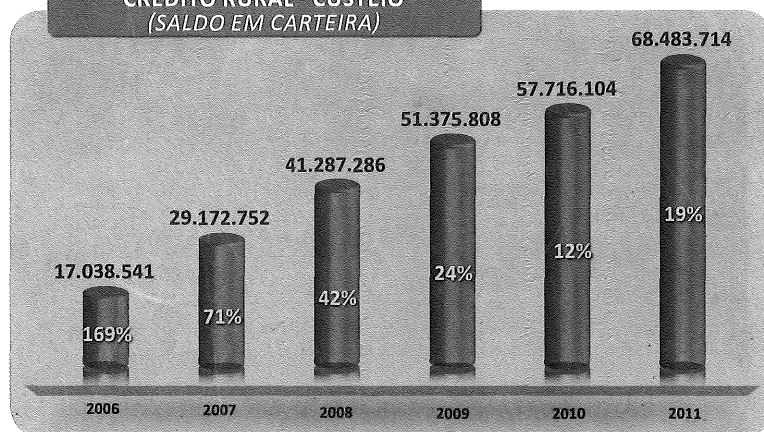
* A disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado.

PRODUTOS E SERVIÇOS

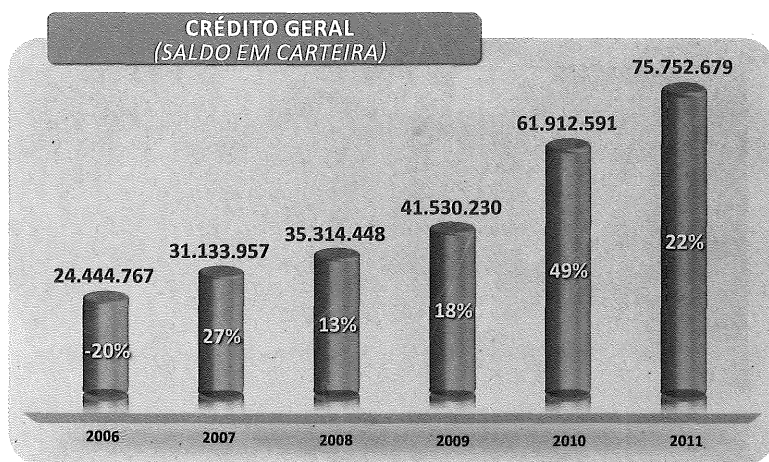
CRÉDITO RURAL
(VALORES LIBERADOS NO ANO)



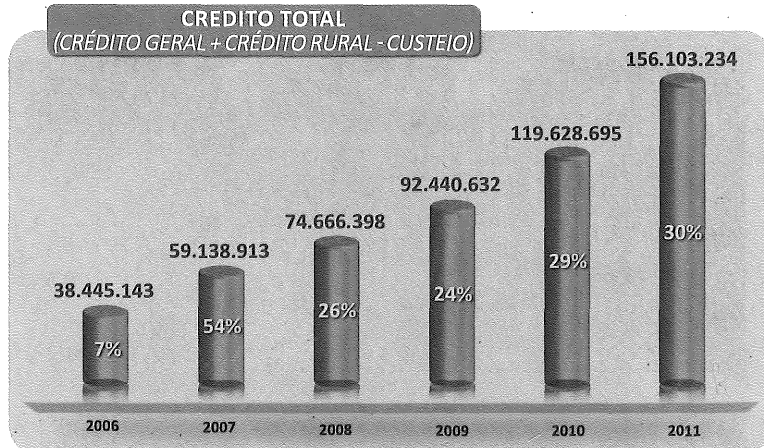
CRÉDITO RURAL - CUSTEIO
(SALDO EM CARTEIRA)



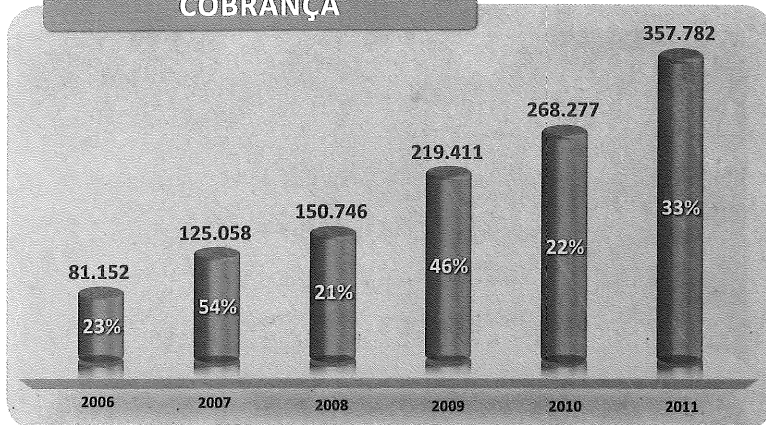
CRÉDITO GERAL
(SALDO EM CARTEIRA)



CREDITO TOTAL
(CRÉDITO GERAL + CRÉDITO RURAL - CUSTEIO)



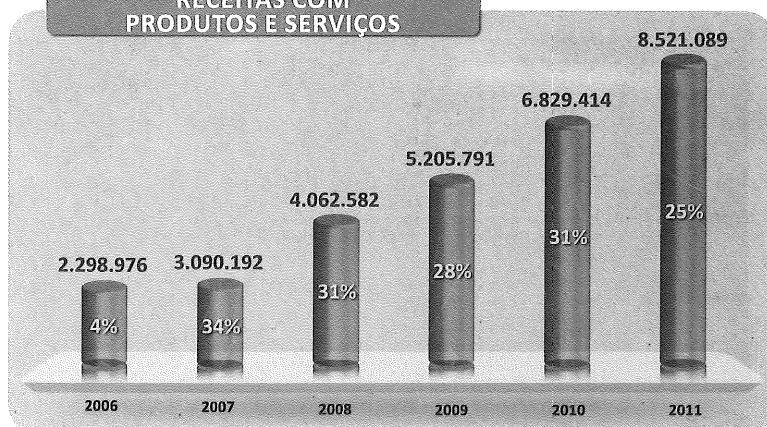
COBRANÇA



PREVIDÊNCIA



RECEITAS COM PRODUTOS E SERVIÇOS



FORÇA PREMIADA SICREDI

Em 2011, foi realizada a Promoção Força Premiada Sicredi. A promoção distribuiu 853 prêmios entre TVs LCD 40", notebooks, motos e videogames Xbox 360, além das cinco picapes Toyota Hilux, no último sorteio.

Confira abaixo os ganhadores da Sicredi Campos Gerais:



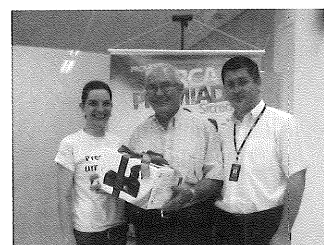
TVs: Ericleu Hass(Oficinas) e Joari de Jesus Carneiro (Tibagi)



Notebooks: Linos Wilhelm Hauelsen (Castro Vila Rio Branco) e Valdenir Tomé (Itaperuçu)



Motos: Aldivina Maria Dias Parra (Curiúva) e Berenice Marinhos Camelo Pinto (Pirai do Sul)



Video Games Xbox: João Joaquim Fetzer (Nova Rússia) e Irineu Bardal (Ivaí)

E ao final da campanha, uma boa notícia para a Sicredi Campos Gerais. Dentre os cinco associados contemplados com as caminhonetes Hilux está Nelly Beukhof Prins, associada da unidade de Nova Rússia.

Caminhonete entregue pelo presidente da Central Sicredi PR/SP e Sicredi Participais, Manfred Dasenbrock, e pelos executivos da cooperativa e membros do Conselho de Administração da Sicredi Campos Gerais



CAMPANHA

Cooperação Premiada Sicredi
ACELERE RUIM A GRANDES PRÊMIOS.

1 CAMINHONETE L200 + 6 CARROS + 10 MOTOS

Use produtos ou serviços Sicredi e concorra.

Consulte o regulamento em cooperacaopremiadasicredi.com.br

SICREDI
GENTE QUE COOPERA CRESCE

Sicredi é Promotora Privada Incorporada por Contrato no Sistema Sicredi. CNPJ 07.319.123/0001-55. Produtos de crédito. A disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SUSEP nº 000027/2012. Promoção válida para as cooperativas de crédito participantes. Consulte regulamento completo da participação nas unidades de administração das cooperativas. O crédito ou serviço cooperativista não pode ser usado em conjunto com produtos e serviços de outras instituições de crédito. Consulte condições de contratação dos produtos participantes em uma de nossas unidades de atendimento ou acesse sicredi.com.br. Imagem meramente ilustrativa. SAC Sicredi: 0800 724 7220. Deliberação Análise em 10 dias úteis. 0800 724 0925. Chaveiros Sicredi: 0800 055 2510.

CONFIRA ABAIXO AS FORMAS DE PARTICIPAR DA CAMPANHA:

ASSOCIADOS PESSOA FÍSICA

PRODUTO	CRITÉRIO
Produtos de investimento	A cada R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) aplicados
Cartão de crédito ou débito emitido pelo Sicredi	A cada R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) em compras
Seguros Ramo Vida contratado no Sicredi	A cada R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) de valor pago pelo seguro
Seguros Ramos Elementares contratado no Sicredi	A cada R\$ 200,00 (duzentos reais) de valor pago pelo seguro
Planos Sicredi Previdência, nas modalidades FAPI, PGBL ou VGBL	A cada contribuição mínima de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais)
Sicredi Total Débito em Conta	A cada conta de consumo ou outro pagamento cadastrado
Consórcios contratados no Sicredi	A cada R\$ 300,00 (trezentos reais) do valor do bem
Crédito Geral	A cada R\$ 1.000,00 (Um mil reais) utilizados

ASSOCIADOS PESSOA JURÍDICA

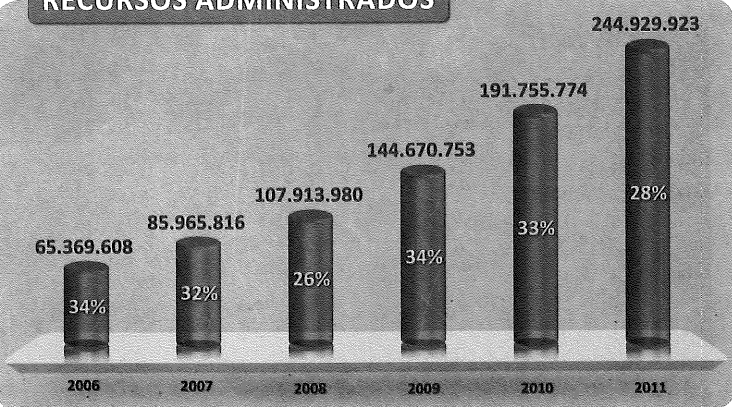
PRODUTO	CRITÉRIO
Produtos de investimento	A cada R\$ 10.000,00 (dez mil reais) aplicados
Estabelecimentos credenciados da Rede Sicredi Cartões	A cada R\$ 300,00 (trezentos reais) de faturamento em vendas
Seguros Ramos Vida contratados no Sicredi	A cada R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) de valor pago pelo seguro
Seguros Ramos Elementares contratado no Sicredi	A cada R\$ 400,00 (quatrocentos reais) de valor pago pelo seguro
Cobrança com registro	A cada 100 boletos emitidos
Planos Sicredi Previdência, nas modalidades PGBL ou VGBL	A cada contribuição mínima de R\$ 10.000,00 (dez mil reais)
Sicredi Total Débito em Conta	A cada conta de consumo ou outro pagamento cadastrado
Consórcios contratados no Sicredi	A cada R\$ 400,00 (quatrocentos reais) do valor do bem
Crédito Geral	A cada R\$ 10.000,00 (dez mil reais) utilizados



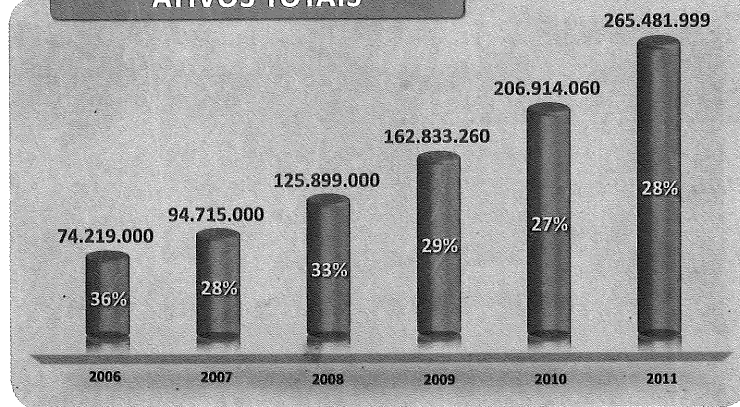
ASSOCIADOS



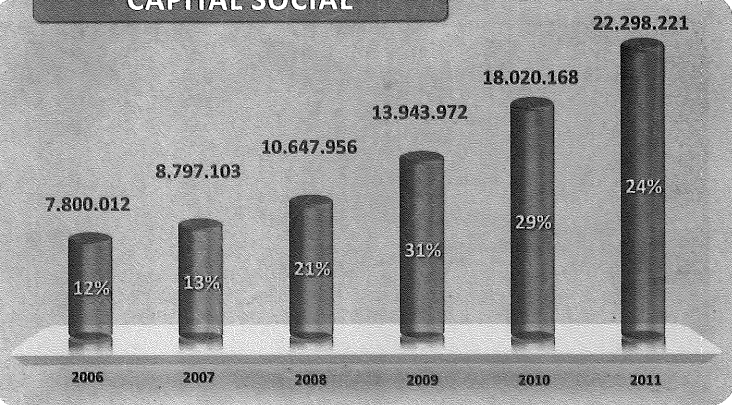
RECURSOS ADMINISTRADOS



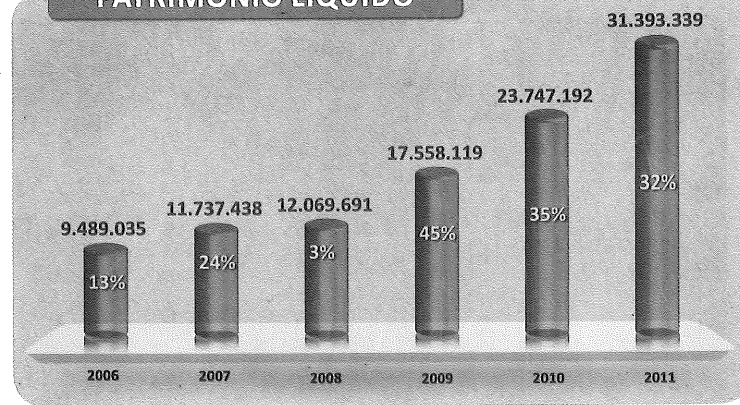
ATIVOS TOTAIS



CAPITAL SOCIAL

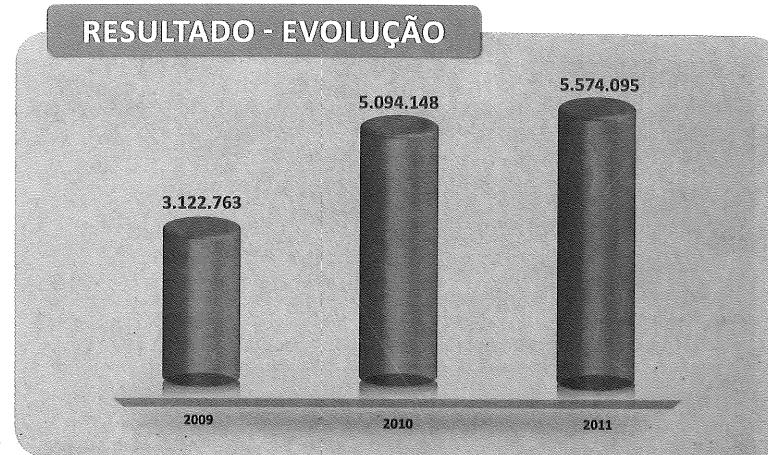


PATRIMÔNIO LÍQUIDO



EVOLUÇÃO E CRESCIMENTO

RESULTADO - EVOLUÇÃO



DESTINAÇÕES DO RESULTADO 2011

RESULTADO ACUMULADO 2011	5.574.094,56
PGTO JUROS AO CAPITAL	1.573.031,69
FATES ATO NÃO COOPERATIVO	71.241,04
VALOR PARA AS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	3.929.821,83
FATES ATO COOPERATIVO- 5%	196.491,09
FUNDO DE RESERVA - 80%	3.143.857,46
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	589.473,27

→ R\$ 2,1 MILHÕES

A proposta do Conselho de Administração é destinar este valor aos sócios na conta capital, entre juros e sobras pela movimentação.

OBJETIVOS E METAS PARA 2012

- Ampliar em 16,2% o número de associados = 27.115
- Incrementar em 27,5% os recursos administrados, atingindo R\$ 300 milhões
- Ampliar em 20% a carteira de crédito
- Notas de inspetorias das unidades ≥ 32 pontos
- Índice de Eficiência $\leq 65,72\%$
- Índice de Cobertura $\geq 46,28\%$
- Retorno do CDI sobre o PL $\geq 184,9\%$
- Patrimônio Líquido \geq R\$ 40,7 milhões
- Resultado \geq R\$ 7,3 milhões
- Incrementar com juros e sobras o capital dos associados
- Formar 3ª turma do Programa Crescer
- Realizar reuniões de Boas Vindas aos novos associados
- Desenvolver o Programa A União Faz a Vida em Palmeira
- Realizar o ESINT – Encontro Sicredi de Integração Temática - em Registro/SP e Ponta Grossa
- Inaugurar novas UAs em Registro/SP e Palmeira
- Inserir o município de Curitiba na área de ação da cooperativa
- Desenvolver a campanha Cooperação Premiada Sicredi

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício social queremos prestar contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Em conformidade com o artigo 11º da Resolução nº 3.859 de 27/05/2010, informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central foram plenamente atendidas devido ao trabalho de expansão efetuado pelos colaboradores das Unidades de Atendimento e pela parceria estabelecidas com as cooperativas de produção, associações comerciais e entidades de classe, conforme segue:

Indicadores	Objetivos Estratégicos Propostos	Realizado
Associados	21.889	23.259
Depósitos	130.410	157.972
Capital	15.874	22.298
Imobilizado sobre PL	11,61%	8,94%
Resultado antes das Destinações	4.770	5.574
Rentabilidade do PL	12,33%	17,76%
Carteira de Crédito	123.708	144.300
Patrimônio Líquido	26.470	31.393

I - Ativos Totais

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR encerrou o exercício de 2011 com ativos totais de R\$ 265.482 mil, aumento de 28,31% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

O saldo das operações de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR totalizou, em dezembro de 2011, R\$ 144.300 mil, com evolução de 20,06% em relação ao mesmo período de 2010 (NE 04a).

II - Operações de Crédito

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Em dezembro de 2011, as operações classificadas como “risco normal”, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$ 133.159 mil, representando 91,76% do total da carteira. As operações classificadas como “risco 1”, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$ 9.395 mil, compondo 6,47% da carteira. O “risco 2”, formado exclusivamente por operações de nível H e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 2.571 mil ou 1,77% do total (NE 04c).

III - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 189.596 mil em dezembro de 2011, com incremento de 31,43% em relação ao mesmo período de 2010 (BP).

O saldo de depósito a prazo atingiu o valor de R\$ 125.771 mil, com crescimento de 36,02% em relação a dezembro de 2010.

Os depósitos à vista tiveram uma variação de 15,61% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 32.201 mil (BP).

Os recursos de terceiros são captados pelas cooperativas e administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi e são formados pelos Fundos de Investimentos, Poupança e Previdência e no final do exercício de 2011 totalizaram R\$ 57.003 mil.

IV - Patrimônio Líquido

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR registrou em dezembro de 2011 um patrimônio líquido de R\$ 31.393 mil, tendo um aumento de 32,20% em relação ao mesmo período do ano anterior (BP).

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face à complexidade dos serviços e produtos ofertados e à crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a instituição busca assegurar a existência de conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes às atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela instituição relacionados às estratégias globais do negócio e às demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância de parâmetros estabelecidos nas regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados ao crime de lavagem de dinheiro.

Atentos à legislação e às novas normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente, adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, em atendimento à Circular nº 3.461 de 24.07.2009, Carta-Circular nº 3.430 de 11.02.2010 e Circular nº 3.517 de 07.12.2010 do Banco Central do Brasil. Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuo para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos do Acordo de Basileia II. Dessa maneira, possui uma diretoria especializada nesse gerenciamento – a Diretoria de Economia e Riscos do Banco Cooperativo Sicredi. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

A gestão do risco operacional consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos causados por falhas em processos, pessoas, tecnologia e fatores externos ligados às três primeiras origens. É uma atividade regulamentada pela Resolução CMN 3.380/2006. A estrutura sistêmica responsável por esse gerenciamento é a área de Risco Operacional do Banco Cooperativo Sicredi, que elabora as políticas e diretrizes aplicadas e seguidas por todas entidades filiadas ao Sicredi – Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

O relatório anual de risco operacional da Cooperativa foi gerado em dezembro de 2011, tendo sido avaliado e homologado pelo Conselho de Administração de cada entidade. A partir de então, as estratégias de tratamento e mitigação de riscos são controladas pela Gerência de Risco Operacional do Banco Cooperativo Sicredi.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN 3.464/2007. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

“No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais”. A área centralizada, sob a responsabilidade da Gerência de Risco de Crédito do Banco Cooperativo Sicredi, responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Esta unidade tem como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

IV - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos, assim como das políticas e práticas comuns ao Sistema Sicredi podem ser acessadas por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho: i) sobre risco operacional em “Conheça o Sicredi \ Estrutura \ Banco Cooperativo Sicredi \ Risco Operacional”; ii) sobre risco de mercado em “Conheça o Sicredi \ Estrutura \ Banco Cooperativo Sicredi \ Risco de Mercado”.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2011

(EM MILHARES DE REAIS)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR
CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

ATIVO			PASSIVO		
	31/12/2011	31/12/2010		31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE	233.950	184.698	CIRCULANTE	229.424	179.760
DISPONIBILIDADES (NOTA 18)	3.115	2.233	DEPÓSITOS	157.972	120.315
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	30	Depósitos à Vista	32.201	27.852
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	30	Depósitos a Prazo	125.771	92.463
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	110.043	78.499	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	64.302	54.309
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	167	3	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1	-
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	21	10	Repasse Interfinanceiros (NOTA 09)	64.301	54.309
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 18)	109.855	78.486	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	231	195
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04)	114.498	99.785	Recursos em Trânsito de Terceiros	231	195
Operações de Crédito	119.687	103.875	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 10)	1.151	1.153
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(5.189)	(4.090)	Empréstimos País - Outras Instituições	1.151	1.153
OUTROS CRÉDITOS	4.852	2.655	OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.768	3.788
Rendas a Receber	2.313	1.161	Cobrança e Arrecadação de Tributos	63	84
Diversos (NOTA 05)	2.582	1.503	Sociais e Estatutárias	476	503
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(43)	(9)	Fiscais e Previdenciárias	689	487
OUTROS VALORES E BENS	1.442	1.496	Diversas (NOTA 11)	4.540	2.714
Outros Valores e Bens (NOTA 06)	1.442	1.508			
(Provisões para Desvalorizações)	(12)	(33)			
Despesas Antecipadas (NOTA 07)	12	21			
NÃO CIRCULANTE	31.532	22.216	NÃO CIRCULANTE	4.665	3.407
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	22.891	15.496	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.665	3.407
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04)	22.731	14.703	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.665	3.407
Operações de Crédito	24.613	16.311	Repasse Interfinanceiros (NOTA 09)	4.665	3.407
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.882)	(1.608)			
OUTROS CRÉDITOS	160	793			
Diversos (NOTA 05)	160	796			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-	(3)			
PERMANENTE	8.641	6.720	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.393	23.747
INVESTIMENTOS (NOTA 08a)	4.688	3.863	CAPITAL SOCIAL (NOTA 14)	22.298	18.020
Outros Investimentos	4.688	3.863	De Domiciliados no País	23.597	19.151
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 08b)	2.807	2.184	(Capital a Realizar)	(1.299)	(1.131)
Outras Imobilizações de Uso	5.507	4.291	RESERVAS DE LUCROS	9.938	6.794
(Depreciações Acumuladas)	(2.700)	(2.107)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS (NOTA 15)	(843)	(1.067)
INTANGÍVEL (NOTA 08c)	1.146	673			
Outros Ativos Intangíveis	1.592	673			
(Amortização Acumulada)	(446)	-			
TOTAL DO ATIVO	265.482	206.914	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	265.482	206.914

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

(EM MILHARES DE REAIS)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR
CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

Descrição das contas	01/07/2011 a 31/12/2011			01/01/2011 a 31/12/2011			01/01/2010 a 31/12/2010		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.474	15	14.489	27.319	23	27.342	21.697	(3)	21.694
Operações de Crédito	14.473	15	14.488	27.313	23	27.336	21.455	12	21.467
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	242	(15)	227
Resultado das Aplicações Compulsórias	1	-	1	6	-	6	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(11.255)	(117)	(11.372)	(19.475)	(218)	(19.693)	(12.638)	(199)	(12.837)
Operações de Captação no Mercado	(6.577)	(5)	(6.582)	(11.685)	(9)	(11.694)	(6.816)	(3)	(6.819)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.710)	(112)	(1.822)	(3.404)	(209)	(3.613)	(2.755)	(193)	(2.948)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.968)	-	(2.968)	(4.386)	-	(4.386)	(3.067)	(3)	(3.070)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.219	(102)	3.117	7.844	(195)	7.649	9.059	(202)	8.857
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.084)	979	(105)	(2.929)	1.600	(1.329)	(5.794)	1.259	(4.535)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.152	1.577	3.729	3.560	2.866	6.426	2.922	2.096	5.018
Rendas de Tarifas Bancárias	1.082	2	1.084	2.092	3	2.095	1.809	2	1.811
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(3.948)	(223)	(4.171)	(7.459)	(408)	(7.867)	(5.882)	(367)	(6.249)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(3.836)	(617)	(4.453)	(7.559)	(1.199)	(8.758)	(6.343)	(962)	(7.305)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(23)	(152)	(175)	(51)	(217)	(268)	(34)	(173)	(207)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	-	-	66	66
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	7.610	546	8.156	13.937	824	14.761	8.185	873	9.058
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(4.121)	(154)	(4.275)	(7.449)	(269)	(7.718)	(6.451)	(276)	(6.727)
RESULTADO OPERACIONAL	2.135	877	3.012	4.915	1.405	6.320	3.265	1.057	4.322
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(206)	(4)	(210)	(310)	(5)	(315)	935	88	1.023
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LÚCRO	1.929	873	2.802	4.605	1.400	6.005	4.200	1.145	5.345
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(278)	(278)	-	(431)	(431)	-	(251)	(251)
Provisão para Imposto de Renda	-	(165)	(165)	-	(256)	(256)	-	(148)	(148)
Provisão para Contribuição Social	-	(113)	(113)	-	(175)	(175)	-	(103)	(103)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.929	595	2.524	4.605	969	5.574	4.200	894	5.094
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	595	(595)	-	898	(898)	-	694	(694)	-
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	2.524	-	2.524	5.503	71	5.574	4.894	200	5.094
DESTINAÇÕES	-	-	-	(4.914)	(71)	(4.985)	(4.523)	(200)	(4.723)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(1.573)	-	(1.573)	(1.220)	-	(1.220)
Fates - Estatutário	-	-	-	(197)	-	(197)	(123)	(200)	(323)
Fates - Ato não Cooperativo	-	-	-	-	(71)	(71)	-	-	-
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(3.144)	-	(3.144)	(3.180)	-	(3.180)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	589	-	589	371	-	371

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(EM MILHARES DE REAIS)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR

CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2010	13.944	3.468	146	17.558
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras	-	146	(146)	-
Saldo de Incorporação	-	-	(1.438)	(1.438)
Capital de associados				
Aumento de capital	3.684	-	-	3.684
Baixas de capital	(645)	-	-	(645)
Resultado do período	-	-	5.094	5.094
Destinações				
FATES - Estatutário	-	-	(123)	(123)
FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(200)	(200)
Reserva Legal - Estatutária	-	3.180	(3.180)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.037	-	(1.220)	(183)
Saldos no fim do período em 31/12/2010	18.020	6.794	(1.067)	23.747
Mutações do Período	4.076	3.326	(1.213)	6.189
Saldos no início do período em 01/01/2011	18.020	6.794	(1.067)	23.747
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	370	-	(370)	-
Outras destinações	-	-	(1)	(1)
Rateio de perdas	-	-	6	6
Capital de associados				
Aumento de capital	3.175	-	-	3.175
Baixas de capital	(595)	-	-	(595)
Resultado do período	-	-	5.574	5.574
Destinações				
FATES - Estatutário	-	-	(197)	(197)
FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(71)	(71)
Reserva Legal - Estatutária	-	3.144	(3.144)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.328	-	(1.573)	(245)
Saldos no fim do período em 31/12/2011	22.298	9.938	(843)	31.393
Mutações do Período	4.278	3.144	224	7.646
Saldos no início do período em 01/07/2011	19.420	6.794	1.612	27.826
Destinação resultado exercício anterior				
Rateio de perdas	-	-	6	6
Capital de associados				
Aumento de capital	1.802	-	-	1.802
Baixas de capital	(252)	-	-	(252)
Resultado do período	-	-	2.524	2.524
Destinações				
FATES - Estatutário	-	-	(197)	(197)
FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(71)	(71)
Reserva Legal - Estatutária	-	3.144	(3.144)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.328	-	(1.573)	(245)
Saldos no fim do período em 31/12/2011	22.298	9.938	(843)	31.393
Mutações do Período	2.878	3.144	(2.455)	3.567

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(EM MILHARES DE REAIS)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR
CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2010
RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	6.556	10.987	9.216
Resultado do exercício	2.524	5.574	5.094
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	4.032	5.413	4.122
(Reversão) Provisão para operações de crédito	2.968	4.386	3.070
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	(20)	-
Depreciação do imobilizado de uso	340	647	662
Amortização do intangível	446	446	(3)
Baixas do ativo permanente	258	258	334
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	20	20	175
Resultado da equivalência patrimonial e incremento	-	-	(66)
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	(324)	(50)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(11.328)	(15.255)	(18.851)
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	2.556	(163)	81
(Aumento) Redução em créditos vinculados	-	(10)	(11)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(34.503)	(27.096)	(26.350)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	19.098	11.251	6.754
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(1.571)	(1.520)	3.738
(Redução) Aumento em outras obrigações	3.092	2.283	(3.063)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(4.772)	(4.268)	(9.635)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	30	7.810
(aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	-	-	1.130
Aquisição de Investimentos	-	(825)	(405)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.030)	(1.529)	(1.667)
Aplicações no Intangível	(500)	(920)	(673)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(1.530)	(3.244)	6.195
Aumento (Redução) em depósitos	4.528	37.658	32.726
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(45)	35	195
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(69)	(2)	1.153
Integralização de capital	3.130	4.873	4.721
Baixa de capital	(252)	(595)	(645)
Destinações ao FATES	(268)	(268)	(323)
Juros ao capital próprio	(1.573)	(1.573)	(1.037)
Distribuição de Sobras	-	(371)	(146)
Rateio de Perdas	6	6	-
Patrimônio Líquido de incorporada	-	-	(1.438)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	5.457	39.763	35.206
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(845)	32.251	31.766
Caixa e equivalente de caixa no início do período	113.815	80.719	48.953
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	112.970	112.970	80.719

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito dos Estados do Paraná e de São Paulo - Central Sicredi PR/SP. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 11/01/1989 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

“A cooperativa é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo. O objetivo deste fundo é fornecer ao associado cobertura similar ao oferecido pelo FGC aos bancos, ou seja, garantia de seus depósitos à vista e a prazo e seus saques mediante aviso prévio. Utiliza-se também dos mesmos limites operacionais do FGC das demais instituições financeiras, como a cobertura de depósitos em até R\$ 60 (sessenta) mil e destinações promovidas objetivando ações preventivas ou corretivas visando sempre à estabilidade econômico-financeira da cooperativa. Estes Fundos são compostos na sua maioria entre Fundo Garantidor de Solidez e Fundo Garantidor de Depósitos”.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – BACEN, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo BACEN: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração do fluxo de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes) e CPC 24 (Eventos subsequentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 20 de janeiro de 2012.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro rata” dias e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo imposto de renda – IR e contribuição social – CSLL quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

b) Operações ativas e passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são transferidas para prejuízo contra a provisão existente e controladas, por cinco anos no mínimo, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 2.682/1999 e 2.697/2000.

d) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota “Permanente”, item “b”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011)

O Intangível está representado por investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, os quais são contabilizados nas Centrais e repassados às cooperativas, sendo amortizado conforme os critérios e na mesma proporção utilizada pela Confederação.

A partir de dezembro de 2011, passou-se a registrar os valores de amortização referentes ao intangível na conta contábil redutora do grupo, alterando o critério do exercício anterior.

e) Demais ativos circulantes e não circulantes realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “pro rata” dias incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

f) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566/2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei 11.638/2007, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e bens não de uso próprio, são revistos anualmente em novembro para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

A adoção desta norma produziu efeitos apenas sobre os bens não de uso, relativamente as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2011.

g) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo

h) Outros créditos - Títulos e créditos a receber - Operações com cartão de crédito

Os valores a receber representam os valores a faturar dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e Cartões Sicredi. Para pagamentos efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), as operações são reclassificadas para Operações de Crédito no grupo de Financiamentos.

i) Passivos contingentes - Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

“Provisionados com base em opinião de assessores jurídicos, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. A cooperativa provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável”.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

Provisões para riscos trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra a cooperativa, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado conforme subsídios recebidos dos assessores jurídicos.

Provisões para riscos cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Provisões para riscos fiscais e previdenciários - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial.

j) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base “pro rata” dias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

k) Componentes de caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações financeiras de liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data de aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, e possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata.

l) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011)

NOTA 04 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDACÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2011			31/12/2010
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	48.449	13.053	61.502	56.182
Financiamentos	6.994	7.122	14.116	6.791
Financiamentos rurais e agro-industriais	64.244	4.438	68.682	57.213
Carteira total	119.687	24.613	144.300	120.186

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

31/12/2011		31/12/2010				
Setor	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	-	25	77	-	102	106
Indústria	68	631	547	123	1.369	1.681
Comércio	353	5.988	4.816	2.708	13.865	10.477
Outros Serviços	333	6.572	6.737	4.653	18.295	14.600
Pessoas Físicas	2.091	18.542	72.907	17.129	110.669	93.322
Total	2.845	31.758	85.084	24.613	144.300	120.186

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Nível A	47.975	64.295	240	321
Nível B	71.635	39.071	716	391
Nível C	13.549	8.405	406	252
Nível D	3.321	2.728	332	273
Nível E	3.179	1.642	954	493
Nível F	1.598	1.417	799	708
Nível G	1.297	1.193	908	835
Nível H	2.571	2.358	2.571	2.358
Total (i)	145.125	121.109	6.926	5.631

valores em milhares de Reais

Além destas provisões, também consta saldo referente provisão sobre as Coobrigações registradas no compensado, informado no Balanço Patrimonial como Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa.

(i) Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2011			31/12/2010
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Devedores por compra de valores e bens	374	160	534	896
Títulos e créditos a receber	291	-	291	27
Total	665	160	825	923

valores em milhares de Reais

d) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução 2.682/1999 (CMN), artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2011	31/12/2010
Renegociadas		
Lançadas contra prejuízo	10.184	12.366
Recuperadas de prejuízo	4.289	4.861
	685	355

valores em milhares de Reais

NOTA 05 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2011			31/12/2010
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	62	-	62	53
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta*	820	-	820	687
Devedores por compra de valores e bens	374	160	534	896
Devedores por depósitos em garantia	230	-	230	162
Impostos e contribuições a compensar	9	-	9	8
Títulos e créditos a receber	291	-	291	27
Devedores diversos - País **	796	-	796	476
Total	2.582	160	2.742	2.499

valores em milhares de Reais

* Do saldo de R\$ 820 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 819 mil refere-se a projetos em andamento.

** A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2011	31/12/2010
Diferenças de caixa	3	1
Pendências a regularizar	65	71
Valores honrados	58	16
Correspondentes Cooperativos devedores	413	219
Pendência - processos centralizados	62	67
Pendência - Cartão Visa	16	2
Saques redes externas a receber	-	4
Transitória Endereçamento - Cartão Sicredi	3	-
Transitória de Pagamento - Cartão Sicredi	30	-
Outros devedores	34	11
Cartão múltiplo a receber - Cooperativas	92	81
Outros devedores cartão múltiplo	20	4
Total	796	476

valores em milhares de Reais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011)

NOTA 06 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2011 Valor do Bem	31/12/2010 Líquido
Imóveis	710	990
Veículos e afins	92	35
Máquinas e equipamentos	115	203
Bens em regime especial	525	273
Sub-total	1.442	1.501
Material em estoque	-	7
Total Outros Valores e Bens	1.442	1.508
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(12)	(33)

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída a provisão no montante de R\$ 12 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 07 – DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas Antecipadas	31/12/2011			31/12/2010
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Prêmios de seguros	12	-	12	12
Tributos	-	-	-	9
Total	12	-	12	21

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – PERMANENTE

a) Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2011	31/12/2010
Cooperativa Central Sicredi	2.730	2.499
Sicredi Participações S/A	1.957	1.363
Outras Participações e Investimentos	1	1
Total	4.688	3.863

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso

Imobilizado de uso	31/12/2011			31/12/2010	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizações em curso	189	-	189	-	-
Instalações	1.909	(835)	1.074	955	10%
Móveis e equipamentos de uso	1.314	(600)	714	587	10%
Sistema de comunicação	69	(59)	10	21	10%
Sistema de processamento de dados	1.776	(1.159)	617	492	20%
Sistema de segurança	19	(4)	15	11	10%
Sistema de transporte	231	(43)	188	118	20%
Total	5.507	(2.700)	2.807	2.184	-

valores em milhares de Reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no

c) Intangível

Intangível	31/12/2011			31/12/2010
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Intangível	1.592	(446)	1.146	673
Outros ativos intangíveis	1.592	(446)	1.146	673
Total	1.592	(446)	1.146	673

valores em milhares de Reais

NOTA 09 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2011			31/12/2010
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	64.301	4.665	68.966	57.746
Banco Cooperativo Sicredi S/A	64.301	4.665	68.966	57.746
Total	64.301	4.665	68.966	57.746

valores em milhares de Reais

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2011			31/12/2010
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	1.151	-	1.151	1.151
Cooperativa Central Sicredi	1.151	-	1.151	1.151
Total	1.151	-	1.151	1.151

valores em milhares de Reais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011)

NOTA 11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - Diversas	31/12/2011		31/12/2010	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	1.455	-	1.455	650
Obrigações por convênios oficiais	1	-	1	2
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	6	-	6	-
Provisão para pagamentos a efetuar	1.446	-	1.446	1.020
Provisão para passivos contingentes	176	-	176	156
Credores diversos - país *	1.456	-	1.456	845
Total	4.540	-	4.540	2.744

valores em milhares de Reais

* A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País		31/12/2011	31/12/2010
Sobras de Caixa		17	9
Pendência - processos centralizados		14	3
Banco Cooperativo Sicredi Visa Electron		30	-
Pendências a regularizar		396	57
Credores - Cartões Banco Cooperativo Sicredi		148	143
Pendências a regularizar - extrato		-	3
Comunicação Corporativa - Coop. Central		39	50
Obrigações Nacional Redecard - Cartão Sicredi		112	-
Saldo Credor - Cartão Sicredi		5	-
Transitória - compras Cartão Sicredi Redecard		9	1
Valores a pagar Redecard		16	-
Transitória - Contas a pagar automático		-	66
Outros credores		56	119
Estabelecimento credenciado - Cartão Múltiplo		191	253
Compras cartão múltiplo - Cooperativas		9	16
Outros credores - Cartão Múltiplo		2	-
Contas a pagar - empresas do grupo		222	-
Contas a pagar - demais fornecedores		189	165
Intercâmbio cartão Sicredi a pagar		1	-
Total		1.456	885

valores em milhares de Reais

NOTA 12 - PASSIVOS CONTINGENTES

Esta cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período - 01/01/2011	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período - 31/12/2011
Trabalhista	156	20	-	176
Total	156	20	-	176

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisãoado - Saldo em 31/12/2011	Valor Provisãoado - Saldo em 31/12/2010
Trabalhista	Provável	176	176	156
Trabalhista	Possível	120	-	-
Cível	Possível	269	-	-
Total		565	176	156

valores em milhares de Reais

NOTA 13 - COBRIGACÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas		31/12/2011	31/12/2010
Garantias prestadas em operações de associados (i)			
Consórcio Sicredi		14.189	9.180
Moderagro		1.156	1.102
Moderfrota		317	555
Moderinfra		128	200
Procaminhoneiro		86	120
Pronaf		-	674
Propflora		2.538	2.153
Outros programas		388	437
Total		9.576	3.939
		14.189	9.180

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S/A, em que a cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 14 - CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	31/12/2011	31/12/2010
Capital Social	22.298	18.020
valores em milhares de Reais		
Total de associados	23.259	19.221

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011)

NOTA 15 – SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

A cooperativa possui perdas acumuladas no valor de R\$ (843) mil e, conforme estabelece a Carta-Circular 3.300 (CMN) de 27/02/2008, apresentamos a composição, a forma e o prazo de realização das parcelas relativas ao rateio destas perdas:

Composição	Valor	Forma e prazo de realização das perdas
Perdas de exercício anterior	(1.432)	Restante das perdas a serem rateadas pelos associados da cooperativa incorporada em 2010
Sobras do exercício de 2011	5.574	
Destinações	(4.985)	Para deliberação em assembleia geral - AGO/2012
Sobras a disposição da AGO	589	

valores em milhares de Reais

NOTA 16 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta saldo de R\$ 14.761 mil (R\$ 9.058 mil em dezembro de 2010), sendo que deste valor, R\$ 11.573 mil (R\$ 6.632 mil em dezembro de 2010) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito dos Estados do Paraná e de São Paulo - Central Sicredi PR/SP.

NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Transações com partes relacionadas	31/12/2011	31/12/2010
Depósitos a vista	24	41
Pessoas físicas	24	41
Depósitos a prazo	548	1.654
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	548	1.654
Operações de crédito	1.668	2.493
Remuneração pessoas chaves da administração	3.435	2.605

valores em milhares de Reais

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chaves da administração.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Pessoas chaves da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade.

NOTA 18 – COMPONENTE DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

Caixa e equivalentes de caixa	Inicial 01/01/2011	Final 31/12/2011	Varição
Caixa	2.228	3.114	886
Depósitos bancários	5	1	(4)
Centralização financeira em Cooperativa Central	78.486	109.855	31.369
Total	80.719	112.970	32.251

valores em milhares de Reais

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo;
- Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição.

NOTA 19 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2011, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados à garantia de valores e bens da Cooperativa, estando assim compostos:

Descrição	31/12/2011
Seguro Auto	1.394
Seguro Patrimonial	9.295
Seguro de Valores	3.260

valores em milhares de Reais

Lauro Osmar Schneider

Presidente

CPF: 244.154.729-15

Popke Ferdinand Van Der Vinne

Vice - Presidente

CPF: 061.490.069-72

Tilene Moerschbacher Farina

Contadora

CRC: PR-041835/O-4

CPF: 976.137.629-04

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Ao Conselho de Administração, Administração e Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais – Sicredi Campos Gerais PR
Ponta Grossa - PR**

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

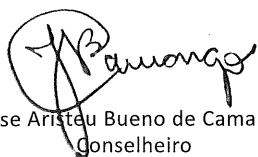
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais – Sicredi Campos Gerais PR em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, documentos estes relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

Com base nos nossos exames e no "Relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis dos auditores independentes", emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC), somos da opinião de que as mencionadas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da instituição.

Atenciosamente



Jose Aristeu Bueno de Camargo
Conselheiro



Cristian Vesnke
Conselheiro



Gilceu Suliani
Conselheiro



Vergílio Carvalho Sobrinho
Conselheiro



Daniel Munaro
Conselheiro



Rubens José Woinarovicz
Conselheiro



A ONU proclamou 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas para destacar a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento sócio-econômico, especialmente, seu impacto na redução da pobreza, geração de emprego e integração social.

No Brasil, de acordo com informações da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), mais de 9 milhões de pessoas são associadas a mais de 6,6 mil cooperativas, que empregam 298,1 mil trabalhadores.

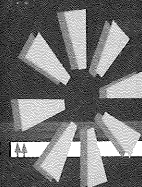
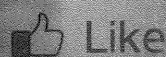
COOPERATIVAS CONSTROEM UM MUNDO MELHOR



GENTE QUE COOPERA CRESCCE.

ação das Nações Unidas reconhece o modelo de cooperativo como um fator importante no desenvolvimento econômico e social dos países. No dia 18 de dezembro durante a 64ª Assembleia Geral das Nações Unidas foi adotada a resolução sobre "As Cooperativas e o Desenvolvimento Social", que declara 2012 o Ano Internacional das Cooperativas.

Cooperatives (IYC), the Division for Social Policy and Development in ...

**SICREDI**